



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA**

DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO PENAL

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE APENADOS

**EDUCAÇÃO PRISIONAL PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO
ESTADO DO PARANÁ**

Relatório das ações educacionais desenvolvidas no
Sistema Prisional do Paraná 2015.

Piraquara – PR

2015



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA**

BETO RICHA
Governador do Estado do Paraná

CIDA BORGHETTI
Vice-Governadora do Estado do Paraná

WAGNER MESQUITA DE OLIVEIRA
Secretária de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária

FRANCISCO JOSÉ BATISTA DA COSTA
Diretor Geral

LUIZ ALBERTO CARTAXO MOURA
Diretor do Departamento de Execução Penal

GLACÉLIA QUADROS
Coordenadora de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados



ORGANIZADORES

GLACÉLIA QUADROS
Coordenadora

AGDA CRISTINA ULTCHAK
Equipe de Remição da Pena pelo Estudo através da Leitura

ANA RITA SERENATO BORTOLOZZO
Equipe de Qualificação Profissional

ANTOLIANA PESTANA TANTOS
Equipe de Ensino Superior

CLÓVIS RICARDO KLEIN
Gestão da Informação

ELIZ SILVANA KAPPAUM
Equipe de Qualificação Profissional

JOSELENE ALTHAUS MANOSSO
Equipe de Esporte

MARGARETH DE FATIMA PINTO
Técnico Administrativo

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte.
<http://www.depen.pr.gov.br/>

APRESENTAÇÃO

A oferta de educação direcionada para pessoas privadas de liberdade, no início do ano de 2012, foi desmembrada da Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH), passando à responsabilidade da então criada Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados (CEQP), vinculada ao Departamento de Execução Penal (DEPEN) da então Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), sendo que a partir da Lei n.º 18.410, de 29 de dezembro de 2014, juntamente com o sistema prisional, foi transferida para a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP).

Registrada no Plano Diretor do Sistema Prisional do Paraná a diretriz ousada de transformar as prisões em espaços de aprendizagem e não violência foi absorvida por todas as equipes e, em especial, da referida Coordenação de Educação. Buscando compreender a amplitude do campo de atuação e fortalecer as ações educacionais existentes, rapidamente, foram traçadas algumas estratégias que possibilitassem o mapeamento, a (re) definição de ações e metodologias de trabalho visando a ampliação das ações educacionais.

Especialmente na Educação Básica, a Coordenação de Educação, ciente do distanciamento da escola com o próprio sistema prisional, teve como primeira ação em sua gestão, promover a reunião dos diretores dos Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJAs), responsáveis pela escolarização nos Estabelecimentos Penais. Esta aproximação se mostrou assertiva e aos poucos a confiança foi aumentando na mesma proporção da colaboração de ambas as partes em favor de ações que propiciassem a ampliação da oferta da Educação Básica.

A Coordenação passou, a partir de 2012, a publicar orientações enumeradas, sendo a primeira de cada ano, direcionada para os encaminhamentos da Semana Pedagógica das instituições de ensino, elencando todos os desafios a serem enfrentados no ano, estabelecendo como prioridade o enfrentamento ao analfabetismo, conforme mensagem gravada no início de cada ano letivo, pelos dirigentes do Sistema Prisional, na qual todos os objetivos são explicitados. Por meio desta ação, profissionais da educação declararam sentirem-se mais estimulados e unidos aos mesmos propósitos.

Paralelamente, o vínculo com a Secretaria de Estado da Educação foi se tornando cada vez mais estreito, de forma que todas as ações passaram a ser discutidas, não somente entre as pastas, como em Encontros de Gestores das Escolas e Núcleos Regionais de Educação. Estas ações, aliadas com a firme determinação da Direção do DEPEN em priorizar a educação e o trabalho como linhas mestras do processo de tratamento penal, permitiram que novos espaços educacionais e campos de trabalho fossem abertos.

Para melhor compreensão do que ocorreu no período de 2012 a 2015, segue relato das atividades educacionais que foram desenvolvidas.

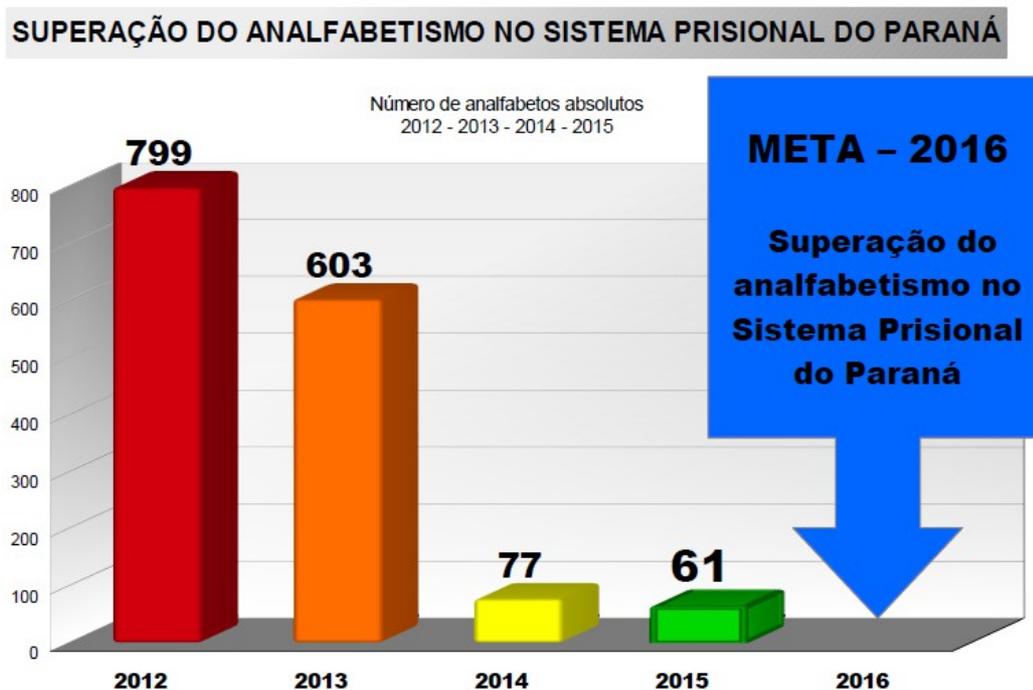
1. SUPERAÇÃO DO ANALFABETISMO

A superação do analfabetismo no Sistema Prisional do Paraná tem sido tratada como prioridade, desde o seu mapeamento inicial, quando foram constatadas centenas de pessoas privadas de liberdade sem o domínio da leitura e da escrita. Para inseri-los no processo de aprendizagem, as principais estratégias tem sido:

- triagem diferenciada dos apenados que se autodeclaram analfabetos;
- aplicação de instrumento de sondagem para averiguar o real grau de escolaridade;
- alocação imediata de apenados em galerias próprias da escola;
- matrícula dos apenados nas turmas de alfabetização dos Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos/CEEBJAs, responsáveis pela escolarização do Sistema Prisional;
- matrícula dos apenados em turmas do Programa Brasil Alfabetizado/Paraná Alfabetizado quando não for possível frequentar diariamente às salas de aula dos CEEBJAs.

Todos os esforços despendidos até o presente momento, permitem afirmar que grande parte do objetivo de inserir as pessoas privadas de liberdade que não leem ou escrevem no processo de escolarização, foi conquistado.

Gráfico 1 – Superação do analfabetismo



Fonte: CEQP/DEPEN. Estatística 12/2015.

2. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Ao início de 2012, o cenário da Educação, concernente aos Ensinos Fundamental e Médio no Sistema Prisional do Estado do Paraná, apontava para um número de pessoas em privação de liberdade inseridas na educação básica aquém da capacidade de atendimento das salas de aula.

Buscando a ampliação do atendimento educacional, várias ações foram desenvolvidas:

✓ Foi realizado, em 2012, Grupo de Estudo Virtual, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação (SEED), com o objetivo de criar condições concretas para que os profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e servidores dos estabelecimentos penais pudessem discutir a oferta de educação às pessoas que se encontram privadas de liberdade. Este meio propiciou ainda a fundamentação para a elaboração do Plano Estadual de Educação nas Prisões e o início das discussões para elaboração de novo modelo de EJA nas prisões do Paraná, juntamente com a apresentação de sugestões dos participantes, para a implementação de novas políticas públicas na educação prisional paranaense.

✓ Abertura de Edital de Seleção, em 2013, para ampliação do número de profissionais da educação no qual, mais de dois mil candidatos se submeteram ao processo. Além de professores e administrativos para atuarem na escola, foram abertos dois editais fundamentais para o alcance dos propósitos estabelecidos. O Edital para Pedagogos de Estabelecimentos Penais, revitalizando os Setores de Pedagogia, uma vez que restavam poucos pedagogos concursados pelo DEPEN, dado o processo de aposentação e, também, a seleção para composição da equipe da Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN. Especialmente no caso dos Pedagogos de Estabelecimentos Penais, o cuidado na formação deste profissional foi diário e concebido como extensão da própria Coordenação, possibilitando que inúmeras novas ações pudessem ser desenvolvidas com maior desenvoltura e rapidez.

✓ A participação da Equipe da Coordenação na formação dos novos profissionais da Educação no Sistema Prisional demonstrou que os desafios propostos fossem compreendidos e acolhidos adequadamente;

✓ Solicitação de apresentação de Plano de Ação dos CEEBJAs com definição de estratégias e metodologias de trabalho para superação do analfabetismo e aumento substancial da oferta, com terminalidade do Ensino Fundamental e Ensino Médio nos estabelecimentos penais de responsabilidade da escola.

✓ O mapeamento enviado para os CEEBJAs identificando quantos analfabetos em cada estabelecimento penal, o comparativo entre matriculados e concluintes, o número de servidores que poderiam ser substituídos por motivos de aposentação e a programação de licenças

especiais, permitiram à escola um novo olhar e a (re) definição na forma de trabalho frente às próprias expectativas, bem como da nova gestão;

✓ A formação de turmas do Programa Brasil Alfabetizado denominado em nosso Estado como Paraná Alfabetizado;

✓ Visita dos integrantes da Coordenação a cada Estabelecimento Penal, detectando suas dificuldades e possibilidades de intervenção, por meio do diálogo com servidores do DEPEN e da Educação, simultaneamente, foram fundamentais;

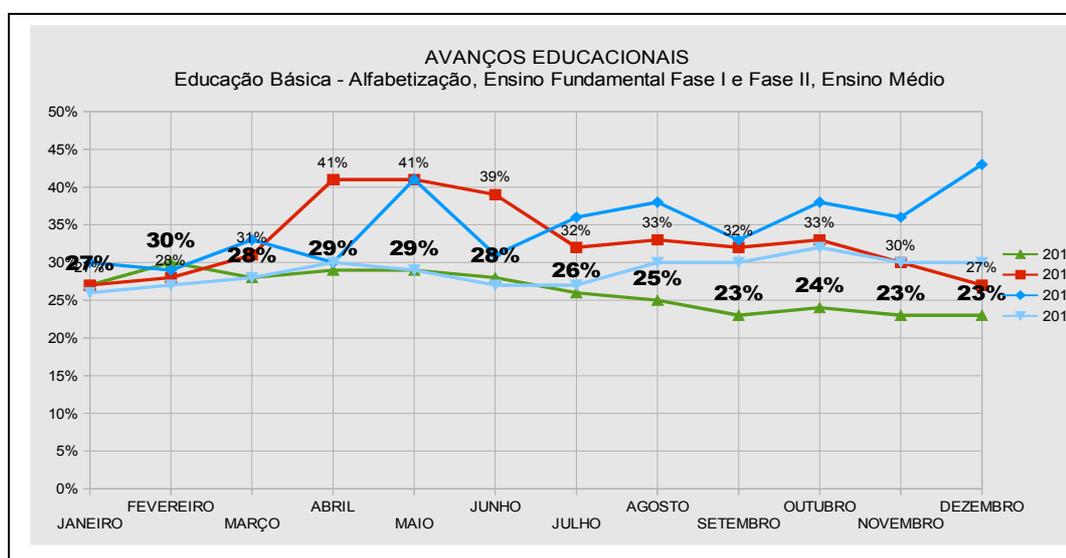
✓ A definição de Normas de Conduta para todos os profissionais da educação que atuam no Sistema Penitenciário do Paraná, instituída pela Portaria n.º 231/12 – DEPEN, trouxe clareza a todos os gestores e servidores quanto aos procedimentos a serem observados por todos;

✓ Incentivo a novas ações, como Semana Cultural e o desenvolvimento de projetos diferenciados trouxeram estímulo e vivacidade ao próprio Sistema Penal;

✓ Diálogo permanente entre a Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN com os CEEBJAs, com o Departamento de Educação de Jovens e Adultos/SEED, com as Direções e Setores de Pedagogia dos Estabelecimentos Penais, com a Direção do Departamento de Execução Penal/DEPEN e sua Secretaria responsável, possibilitou que, em 2013, todas as vagas para os Ensinos Fundamental e Médio fossem supridas, contabilizando o inédito número de 5.500 pessoas privadas de liberdade estudando, simultaneamente, na Educação Básica.

A partir do ano de 2014, muitas situações difíceis foram enfrentadas vindo a alterar a rotina de segurança dos Estabelecimentos Penais e, conseqüentemente, afetaram diretamente a oferta educacional, como pode ser observado no gráfico que segue.

Gráfico 2 – Avanços Educacionais



Fonte: CEQP/DEPEN. Estatística 12/2015.

No entanto, desde o início da constituição da Coordenação, a preocupação era encontrar alternativas para que, um maior número de pessoas privadas de liberdade, pudessem exercer seu direito fundamental à educação.

Assim, já no ano de 2012, após a realização do Grupo de Estudo Virtual e a elaboração do Plano Estadual de Educação no Sistema Prisional do Paraná (PEESP) iniciaram-se, paralelamente, estudos para implementação de uma nova proposta pedagógica que contemplasse as especificidades do sistema carcerário.

A partir da construção coletiva de todos os profissionais envolvidos, em 2014, foi apresentada pelos CEEBJAs, proposta ao Conselho Estadual de Educação (CEE) que a aprovou como Experimento Pedagógico por dois anos. Assim, a partir de agosto de 2015, após o credenciamento da Secretaria de Estado da Educação, o referido Experimento está sendo desenvolvido e avaliado, de forma a apontar a viabilidade em conciliar os estudos na sala de aula com os realizados na cela, atendendo assim à necessidade de novas estratégias para manter a oferta educacional, face aos motins e rebeliões que alteram as prioridades e imputaram reorganização de todas as ofertas e assistências aos custodiados.

O Experimento Pedagógico Curricular da Educação de Jovens e Adultos no Sistema Prisional, aprovado pelo Parecer n.º 02/14, em 19/03/2014, do Conselho Estadual de Educação, permite diferentes formas de organização pedagógica:

- ▲ 100% da Carga Horária Presencial;
- ▲ 75% da Carga Horária Presencial e 25% a Distância;
- ▲ 50% da Carga Horária Presencial e 50% a Distância;
- ▲ 20% da Carga Horária a Presencial e 80% a Distância

No primeiro período deste Experimento Pedagógico foram atendidos pelos CEEBJAs, nas diversas organizações acima citadas, o seguinte número de pessoas privadas de liberdade:

Quadro 1 – Oferta Educação Básica

UNIDADE ESCOLAR	ESTABELECIMENTO S PENAS ATENDIDOS	MATRÍCULA 100% PRESENCIAL	MATRÍCULA COMBINADO 75% PRESENCIAL 25% DISTANCIA	MATRÍCULA COMBINADO 50% PRESENCIAL 50% DISTANCIA	MATRÍCULA COMBINADO 20% PRESENCIAL 80% DISTANCIA	TOTAL DE MATRÍCULAS
CEEBJA Dr. Mário Faraco	CCP	0	0	0	0	0
	CCC	131	0	0	0	131
	CCSJP	39	0	0	0	39
	PFP	79	0	0	0	79
	PCE	23	0	42	0	65
	PCEF	195	0	0	0	195
	PEP	0	0	0	0	0
	PEP II	8	0	47	0	55
	CPAI	589	0	0	0	589

	CRAF	71	0	0	0	71
	CMP	112	0	0	0	112
	TOTAL	1247	0	89	0	1336
CEEBJA Prof. Odair Pasqualini	PEPG	81	0	78	0	159
	CRAPG	0	0	0	0	0
	CPHSPG	7	0	18	0	25
	TOTAL	88	0	96	0	184
CEEBJA Nova Visão	PIG	54	2	36	0	92
	CRAG	46	0	0	0	46
	TOTAL	100	2	36	0	138
CEEBJA Dr. Manoel Machado	PEL	142	16	161	83	402
	PEL II	0	0	0	0	0
	CCL	57	0	0	0	57
	CRESLON	227	0	0	0	227
	TOTAL	426	16	161	83	686
CEEBJA Prof. Tomires Moreira de Carvalho	PEM	225	51	58	7	341
	CCM	0	0	0	0	0
	CPIM	320	37	49	5	411
	TOTAL	545	88	107	12	752
CEEBJA Umuarama	PECO	145	0	7	0	152
	TOTAL	145	0	7	0	152
CEEBJA Novos Horizontes	PEFB	166	0	0	0	166
	TOTAL	166	0	0	0	166
CEEBJA Wilson Antonio Nedusiak	PEC	14	15	24	0	53
	PIC	198	0	0	0	198
	TOTAL	212	15	24	0	251
CEEBJA Helena Kolody	PEF	0	0	0	50	50
	PEF II	54	0	0	0	54
	CPLN	17	0	4	0	21
	CRESF	30	0	0	0	30
	TOTAL	101	0	4	50	155

Fonte: Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apendos/DEPEN. Estatística 12/2015.

Quadro 2 – Oferta educação básica em total de matrículas

MATRÍCULAS	MATRÍCULAS	% DE MATRÍCULAS
100% PRESENCIAL	3030	79,32%
COMBINADO 75% PRESENCIAL 25% DISTANCIA	121	03,17%
COMBINADO 50% PRESENCIAL 50% DISTANCIA	524	13,72%
COMBINADO 20% PRESENCIAL 80% DISTANCIA	145	03,80%

Fonte: Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apendos/DEPEN. Estatística 12/2015.

O início desta experiência de disponibilizar, por meio dos CEEBJAs que atuam na prisão, a educação a distância com o intuito de propiciar às pessoas privadas de liberdade o efetivo acesso à escolarização formal, indica um caminho possível de expansão e, também, que as mantenedoras necessitam encontrar meios adequados para que o aparato tecnológico necessário, proporcione melhorias no processo de estudo não presencial e possa ser melhor desenvolvido. Desta forma,

mais custodiados(as) poderão ser inseridos nos processos de ensino e de aprendizagem na Fase II do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

3. EXAMES

Considerando-se a impossibilidade de atender a todos os custodiados presencialmente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), também há incentivo na realização dos exames ofertados pela Secretaria de Estado da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP do Ministério da Educação (MEC), sendo eles: o Exame Nacional para a Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) - o qual, no ano de 2015, não foi ofertado pelo INEP/MEC; e Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (ENEM PPL).

O ENEM PPL tem propiciado, a cada ano, um aumento no número de custodiados inscritos nas provas.

Gráfico 3 – Inscrições ENEM



Fonte: CEQP/DEPEN. Estatística 12/2015.

A colaboração entre todos os setores envolvidos: CEEBJAs, Estabelecimentos Penais (Direções, Setores de Pedagogia e Segurança), parceiros

que auxiliam na preparação, juntamente com os Setores Responsáveis do DEPEN, tem propiciado êxito na realização das provas, bem como a certificação do Ensino Médio, expressos no quadro a seguir:

Quadro 3 – Resultados do ENEM

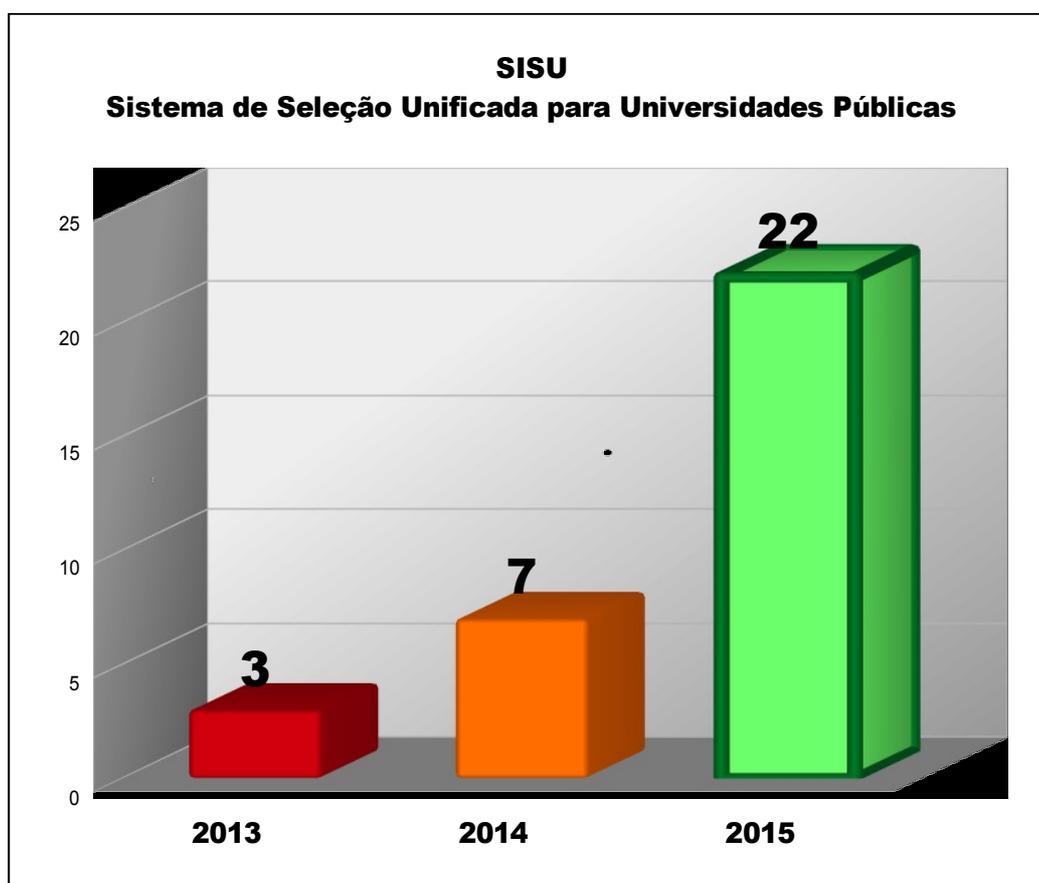
Presentes nas Provas	Concluintes Parciais	Concluintes Totais
1431	928	221
PORCENTAGEM	65%	15%
	80%	

Fonte: Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apendos/DEPEN. Estatística 12/2015.

Em janeiro, durante o período de férias escolares, se realizam as inscrições, dos candidatos que conquistaram maiores notas de forma no ENEM PPL, para que possam concorrer às vagas do SISU e PROUNI.

A cada ano, tem sido ampliado o número de pessoas privadas de liberdade que conquistam vagas no Ensino Superior, conforme exemplificado no gráfico que segue:

Gráfico 3 – Inscrições ENEM



Fonte: CEQP/DEPEN. Estatística 12/2015.

Após a conquista das vagas no Ensino Superior, as pessoas em privação de liberdade ainda têm um longo caminho a percorrer para conseguir as autorizações necessárias junto ao Poder Judiciário para que possam frequentar os cursos presencialmente.

Para além dessas dificuldades, há uma média de 20 pessoas frequentando cursos de graduação presencial e a distância em diversas Instituições de Ensino Superior, seja no próprio Estabelecimento Penal, ou se deslocando até a universidade com a devida autorização judicial.

4. EXAMES ON-LINE

No segundo semestre/2015, pela primeira vez no Estado do Paraná e no Brasil, foram ofertados Exames de EJA *On-Line* dos Ensinos Fundamental e Médio pela Secretaria de Estado da Educação, utilizando os Espaços Cidadãos (Telecentros) e as Salas Virtuais instaladas nos Estabelecimentos Penais por meio de parcerias com a Secretaria de Estado para Assuntos Estratégicos (SEAE) e Instituto Mundo Melhor (IMM).

Ao todo, mais de 700 pessoas realizaram as provas por meio do computador, obtendo o resultado imediato e comprovando excelente aproveitamento, configurando esta ação como assertiva e necessária para aqueles que necessitavam concluir poucas disciplinas para obterem o certificado de conclusão dos Ensinos Fundamental e (ou) Médio.

Quadro 4 – Exames *online* 2015

EXAMES ONLINE 2015				
Exames aplicados nos 11 Estabelecimentos Penais com Espaço Cidadão (Telecentros), Salas Virtuais ou Sala de Informática				
ESTABELECIMENTO PENAL	ENSINO FUNDAMENTAL II		ENSINO MÉDIO	
	Inscritos	Concluintes	Inscritos	Concluintes
CCP	52	30	47	39
CPAI	20	09	30	13
CRAF	32	03	62	15
PFP	26	08	17	27
CMP	08	03	00	00
PEPG	80	37	40	18
CRAPG	56	17	28	12
CRESLON	90	31	104	11
CPIM	00	00	08	08
PTCENTRAL	10	07	18	11
PTLDNA	05	17	05	19
TOTAIS	379	162	359	173

Fonte: Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apensos/DEPEN. Estatística 12/2015.

5. REMIÇÃO DA PENA PELO ESTUDO ATRAVÉS DA LEITURA

Encontrar alternativas para as pessoas privadas de liberdade que não estavam inseridas no estudo formal ou no trabalho tivessem alguma atividade educativa, foi uma preocupação que se transformou num projeto já consolidado no Estado do Paraná, servindo como modelo para vários Estados da Federação.

O Projeto de Remição da Pena pelo Estudo através da Leitura foi instituído pela Lei Estadual n.º 17.329, em 08 de outubro de 2012. No primeiro ano não havia estrutura adequada para implantá-lo, porém com o comprometimento dos professores e pedagogos dos CEEBJAs e a acolhida dos Pedagogos dos Estabelecimentos Penais, foi fundamental para transformá-lo numa ação educacional permanente.

Cabe ressaltar que a partir de 2013, com Edital para contratação de professores, efetivou-se a ampliação e adequação da oferta do referido projeto.

Os acervos bibliográficos foram sendo compostos, por meio da colaboração de anônimos e da comunidade, e os espaços de biblioteca foram sendo adaptados para que os apenados pudessem ter alternativas de escolha para ler um livro a cada mês, passando pela escrita, reescrita e escrita final de um relatório de leitura em nível do Ensino Fundamental ou resenha para o Ensino Médio, computando-se 48 horas de estudo.

NÚMERO DE LIVROS DISTRIBUÍDOS DE 2012 A 2015	NÚMERO DE LIVROS COMPUTADOS PARA FINS DE REMIÇÃO DE PENA DE 2012 A 2015
35.480	28.560

Esta ação educacional, dado a sua relevância no que confere a ampliação da leitura nos espaços prisionais e o benefício que por sua vez pode ocasionar, entre eles: a humanização, cultura e conhecimento aos detentos, convergiu vários olhares e à atenção de diversas instituições, especialmente as do judiciário, encontrou respaldo e incentivo para seu desenvolvimento. Ademais, o referido projeto de leitura vem sendo analisado por diversos acadêmicos que tem apontado como alternativa viável e necessária ao complexo Sistema Prisional.

Em especial, neste ano de 2015, o apoio da Pontifícia Universidade Católica do Paraná possibilitou o aprimoramento das correções dos textos em oficinas realizadas para os professores de Curitiba e Região Metropolitana.

Outro fator relevante é a ampliação de instituições apoiadoras nas campanhas permanentes de doação de livros, permitindo que, desde 2012, o sistema prisional fosse agraciado com a doação de mais de 42.000 livros.

Os frutos desta ação superam os objetivos iniciais de viabilizar a entrada em atividades educacionais por meio não formal. Os leitores da Remição pela Leitura

têm conseguido notas expressivas nos Exames, especialmente no ENEM PPL que, no ano de 2015 alcançaram 900, 920, 960 pontos.

Conforme pesquisa realizada por amostragem, constatou-se que os candidatos do ENEM PPL que conquistaram boas notas nas provas de redação, mais de 90% estavam inscritos no Projeto de Remição da Pena pelo Estudo através da Leitura. Conseqüentemente, este projeto tem alcançado o objetivo primeiro a que se propôs, de ser porta de entrada ao mundo conhecimento para aqueles que dele estavam afastados.

6. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A política para a formação inicial e qualificação profissional do cidadão tem sido intensificada e incentivada propiciando reais oportunidades para a sociedade, de modo geral.

No Sistema Prisional, até 2012, poucos cursos de qualificação e profissionalização eram ofertados, inclusive gerando ônus aos cofres públicos.

A missão de conciliar arranjos produtivos, canteiros de trabalho com formação correspondente, constituiu-se num exitoso desafio a partir da criação da Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN que formalizou parcerias sociais com outras Secretarias de Estado como SEAE, Sistema S, Institutos e Instituições de Ensino Superior (IES) e para oferta dos mais diversos cursos de curta e média duração e, inclusive dos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – (PRONATEC), o qual passou a ser ofertado para o Sistema Prisional, a partir de 2013 por meio de parceria dos Ministérios da Justiça e da Educação.

Por meio de organizado fluxo de comunicação com parceiros e estabelecimentos penais, são desenvolvidos cursos presenciais e a distância, com avaliação periódica das estratégias e metodologias de oferta, cujo acompanhamento diário dessas ações registram resultados positivos, como podem ser observados no quadro a seguir:

Quadro 5 – Oferta de Qualificação Profissional

ANO	CURSOS OFERTADOS	TOTAL INSCRITOS	TOTAL CONCLUINTES
2012	94	2.168	1.355
2013	1.430	26.861	19.549
2014	619	20.193	11.563
2015	324	12.514	7.664

Fonte: Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN. Estatística 12/2015.

Considera-se importante, ainda, destacar os principais parceiros na oferta dos cursos de iniciação, qualificação e profissionalização dos apenados:

Quadro 6 – Oferta de Qualificação Profissional pelos principais parceiros conveniados

PLANILHA DO TOTAL DE CURSOS OFERTADOS PELOS PARCEIROS			
REFERÊNCIA	SENAI	SENAC	IMM
2012	1.288	-	75
2013	14.324	420	112
2014	7.248	931	295
2015	8.505	165	335
TOTAL	31.365	1.516	817

Fonte: Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN. Estatística 12/2015.

7. FORMAÇÃO CONTINUADA

Desde o início de suas atividades, a Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN buscou criar uma identidade vinculada a todas as ações realizadas.

E, por meio da compreensão dos seus gestores de que o fazer pedagógico da Educação Básica se faz por meio de estudo aprofundado do contexto em que está posto, gradativamente, foram sendo inseridos na programação da Semana Pedagógica da SEED, textos e reflexões pertinentes ao público privado de liberdade.

E ainda, pela concepção de que a (re)definição de ações e políticas públicas só é possível com a participação coletiva e de forma democrática, foi inserida e incentivada em todas as discussões e eventos educacionais, o envolvimento de profissionais das diversas áreas do tratamento penal.

A realização de eventos, pela Secretaria de Estado da Educação, contou com a efetiva participação da equipe da Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN em todas as fases, desde a sua concepção até o término de cada um.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2012

- Em 04/04/2012, foi realizada **Reunião Técnica** no Auditório da Secretaria de Estado da Educação/SEED, com a Superintendência da Educação e chefias de todos os departamentos da SEED com objetivo de ampliar o atendimento educacional no Sistema Penitenciário do Paraná.
- Em abril/12, a participação da Coordenadora da CEQP/DEPEN no **Seminário Nacional de Educação nas Prisões/Brasília** possibilitou a integração com os demais Estados da Federação.

- Em abril/12, foi realizado o **I Encontro de Gestores dos Estabelecimentos Educacionais de Unidades Penais do Paraná/SEED** com a participação de Diretores de CEEBJAs, Técnicos dos Núcleos Regionais de Educação, Pedagogos com o DEJA/SEED e a Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN.
- Também em abril/12 foi realizada a **Formação para Pedagogos** contratados para atuar em Estabelecimentos Penais promovidos pela ESEDH/SEJU.
- Em 04/07/2012, foi realizada nova **Reunião Técnica** no Auditório da Secretaria de Estado da Educação/SEED, com a Superintendência da Educação e chefias de todos os Departamentos da SEED, com a finalidade discutir encaminhamentos para a construção conjunta do Plano Estadual de Educação nas Prisões.
- Nos dias 25, 26 e 27 de julho de 2012, foi realizado o **Encontro Estadual de Educação nas Prisões** e formação dos Grupos de Trabalhos, para a elaboração da primeira versão do Plano Estadual de Educação nas Prisões do Paraná.
- Em novembro/2012, houve a participação de profissionais atuantes no Sistema Prisional no **II Encontro de Gestores de EJA do Sistema Prisional** promovido pela Secretaria de Estado da Educação.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013

Quadro 7 – Participação em eventos em 2013

EVENTO	Data realização	Local	CH	Nº Participantes
Reunião Técnica c/ Pedagogos de Unidades Penais / Treinamento SPR	02 e 03/04/2013	DITEC Curitiba	16h	35
I Encontro de Gestores dos Estabelecimentos Educacionais de Unidades Penais do PR.	26 e 27/04/2013	DITEC Curitiba	16h	100
II Encontro de Gestores de Estabelecimento de Ensino (CEEBJAs) que atende a Educação nas Prisões	06, 07 e 08/05/2013	DITEC Curitiba	24h	100
Reunião Técnica p/ Pedagogos de Unidades Penais	01 e 02/08/2013	ESEDH Curitiba	16 h	50
Reunião Técnica p/ Diretores de Estabelecimento de Ensino (CEEBJAs) que atende a Educação nas Prisões.	07 e 08/08/2013	NRE Maringá	16 h	17

Fonte: Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN. Estatística 12/ 2015.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2014

- **II Encontro Estadual de Educação nas Prisões**, realizado no período de 19 a 23 de maio de 2014, no Auditório do Hotel Centro Europeu - Curitiba – PR, com a participação de 230 profissionais: Professores de diversas áreas do conhecimento e, com maior número do Projeto de Remição de Pena pelo Estudo através da Leitura; pedagogos, diretores de estabelecimentos de ensino, Coordenadores da Educação de Jovens e Adultos nos Núcleos Regionais de Educação de todo o Estado; técnicos da Secretaria de Estado da Educação; a Equipe de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados e egresso do Sistema Prisional. Este evento objetivou capacitar os profissionais da educação que atuam nos espaços destinados à educação em Estabelecimentos Penais do Paraná. Também visou apresentar estratégias e ações para ampliar a oferta da Educação de Jovens e Adultos, incentivar a leitura e qualificar os profissionais que atendem as pessoas em privação de liberdade.
- **II Seminário Estadual de Educação no Sistema Prisional do Estado do Paraná**, realizado no período de 11 a 15 de agosto de 2014, no Hotel Foz do Iguaçu, na cidade de Foz do Iguaçu. Considerado pelos participantes como um marco na educação prisional do Brasil, dentre os 350 participantes estavam representados: MEC, MJ, UFPR, PUC, UNIOESTE, IFPR, Diretores e Servidores dos Estabelecimentos Penais; Conselho da Comunidade de: Cascavel, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Patronato Municipal de Foz do Iguaçu, Guarapuava, Curitiba e Francisco Beltrão; Vara de Execução Penal de Londrina, SENAI, SENAC, Instituto Mundo Melhor, Polícia Militar Ponta Grossa - PROERD. Também se contou com a participação de outros Estados convidados que enviaram representantes: Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Rio grande do Norte, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo; além de professores, pedagogos, equipes da SEED e SEJU, e pessoas em privação de liberdade que participaram das mesas de debate e com apresentações artísticas.
- **Reunião com Diretores de CEEBJAs** na Secretaria de Estado da Educação, no mês de setembro/14, visando a organização do fluxo de entrega da Proposta Pedagógico Curricular a ser encaminhada ao Conselho Estadual de Educação.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2015

- Reunião Técnica, no Auditório da SEED, para finalização do Plano Estadual de Educação no Sistema Prisional do Paraná com metas para o biênio 2015/2016 realizada em agosto/15.
- Realização de Webconferência para acompanhamento da implementação do Experimento Pedagógico no mês de outubro/15.

8. GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Compreendendo que só é possível o desenvolvimento de políticas públicas a partir de dados concretos, desde o início de suas atividades, a Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN, esmerou-se no mapeamento de todas as informações relevantes que permitissem uma análise mais acurada do cenário e das ações que são desenvolvidas, disponibilizando-as, mensalmente, em site oficial.

Todas as ações desenvolvidas e demonstradas publicamente apontam resultados positivos diante de alguns fatores indispensáveis em qualquer gestão:

- **vontade política** para priorizar a educação em contexto tão árido é fundamental para que as pessoas que estão privadas de liberdade possam ter, de fato, acesso aos seus direitos;

- **fluxo de informação fidedigna** é indispensável para a análise da real situação e a definição de novas ações;

- **ação conjunta** e coordenada é o pressuposto da gestão democrática para a garantia de que todos possam fazer parte do processo de construção da história; e

- fatores como **compromisso e comprometimento pessoal e coletivo** são os ingredientes que compõem a trajetória de todas as equipes envolvidas na educação prisional do Paraná nos últimos anos.

Com efeito, este relatório objetivou apresentar as inúmeras ações de todos os profissionais envolvidos na Educação Prisional, os quais têm investido suas energias, com dedicação e respeito ao trabalho em desenvolvimento às pessoas para as quais se destinam e ao objetivo maior que se quer alcançar.

Portanto, a Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados/DEPEN agradece por toda a colaboração dos dirigentes, parceiros, profissionais de todas as áreas envolvidas e a sua própria equipe por caminharem juntos esta jornada.